


**Uva e Vinho**

 Alexandre Hoffmann  
 Pesquisador, supervisor de Comunicação e Negócios

## Embrapa Uva e Vinho 35 anos... pesquisando soluções (parte VI)

Dando sequência à trajetória descrita nos artigos anteriores, chegamos aos anos 2000. Naquele final/início de século, a Unidade já dispunha de boas condições para atender o seu público. Mas, como é comum em qualquer empresa ou instituição, na medida em que cresce a estrutura, também se ampliam as demandas e as novas necessidades.

Assim, começaram a ser estruturadas novas áreas temáticas, visando atender o avanço da programação de pesquisa, o que repercutiu na contratação de novos pesquisadores e de técnicos de laboratório, na melhoria ou construção de novos laboratórios, compra de equipamentos, capacitação, novas parcerias, entre outras necessidades. Esses foram os casos das áreas de biologia molecular e sensoriamento remoto. Outras áreas tiveram sua estrutura ampliada, como é o caso do melhoramento genético e da cultura de tecidos. Ocorreram investimentos importantes nas Estações Experimentais, tanto na reforma e construção de laboratórios, galpões e estufas quanto na estruturação de suas sedes administrativas (em Vacaria, a Sede já havia sido concluída em 1997 e em Jales, foi inaugurada em 2003). A Cantina Experimental passou a ser revisada no tocante à estrutura física e missão, tendo investimentos que permitiram ajustes importantes e torná-la mais adequada aos novos desafios.

Ainda em 1999, foi criada a Área de Comunicação e Negócios (ACN), em sintonia com as diretrizes da Embrapa em nível nacional, possibilitando que o atendimento ao cidadão e a programação de transferência de tecnologia fossem fortalecidas. Em 2000, a ACN passou a ter sua estrutura física mais adequada, utilizando-se do antigo prédio que abrigava o Laboratório de Análise Sensorial e Restaurante, onde está situada até hoje.

Mas uma empresa não é feita apenas de estruturas físicas, mas sobretudo composta pela sua equipe de trabalho - no caso da Embrapa, tanto de pesquisadores quanto de pessoal de apoio administrativo, laboratorial, campos experimentais e de negócios e transferência de tecnologia. Também nesta área houveram avanços - o quadro em 2000, que era de 139 empregados (dos quais 34 pesquisadores) passou, em 2010, para 154 empregados (dos quais 37 pesquisadores). O número de doutores foi ampliado, por meio da capacitação e contratação de novos pesquisadores.

Esse período também foi marcado por uma intensificação da parceria com a iniciativa privada, bem como com outras instituições públicas em todo o Brasil e também em nível internacional, dando sequência a estratégias já consolidadas em anos anteriores. Alguns exemplos são mais marcantes, como por exemplo a validação de seleções avançadas de uvas sem sementes e uvas para processamento (antes do lançamento das cultivares) junto aos produtores e o desenvolvimento do sistema de produção integrada de maçãs, pêssegos e morangos junto com os técnicos e em áreas de produtor. Foi implementada a parceria com fundações privadas de apoio à pesquisa, viabilizando que prestações de serviço e projetos de desenvolvimento tivessem recursos alocados pela iniciativa privada. No âmbito internacional, tiveram vez várias ações de parceria, como foi o caso da Rede Cyted/Iberoeka, a inserção da Embrapa Uva e Vinho na Chaire UNESCO "Cultura e tradições do vinho" e a realização dos seminários internacionais sobre vinhos tropicais no mundo.

Vários frutos deste trabalho foram colhidos durante este período, como o lançamento de 3 cultivares de uvas sem sementes e 4 cultivares de uvas para processamento, o sistema de produção integrada, a base tecnológica para as indicações geográficas, entre outras tantas tecnologias. Assim, pode-se afirmar que, como ocorre em toda a Embrapa, o investimento em ciência e tecnologia dá resultado e retorno econômico à sociedade. A obtenção destes resultados, além do empenho de toda a equipe, teve a coordenação dos Chefes-Gerais José Fernando da Silva Protas (2000-04), Alexandre Hoffmann (2004-08) e Lucas da Ressurreição Garrido (2008 em diante).

FOTO/LUIS FERNANDO REVERS



*Vista do Prédio da Chefia Geral e Administração da Embrapa Uva e Vinho (prédio mais antigo da Unidade).*